

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Província do Pará

Class.: 16

Data: 1 de fevereiro de 1989

Pg.: \_\_\_\_\_

# Edwaldo

## Hidrelétrica de Kararaô ganha adesão

Representantes de clubes de serviços, associações, sociedades civis e forças políticas de Altamira acabam de fundar o Moprok — Movimento Pró-Kararaô; com o objetivo de defender, junto à opinião pública e aos governos estadual e federal, a construção da Usina Hidrelétrica Kararaô, um projeto da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A — Eletronorte, que prevê a instalação de uma usina com 11 milhões de Kw de potência no baixo Rio Xingu.

Na reunião que criou o Moprok, realizada no terraço do Altamira Palace Hotel, foi também eleita uma comissão provisória para coordenar a atuação do movimento.

Segundo os organizadores do movimento, sua criação tornou-se necessária devido as ações de alguns grupos localizados, que são contrários à construção da hidrelétrica, alegando causas diversas, como impacto ecológico, interferência em terras indígenas e outras, e que têm dado a entender, subliminarmente, que a população de Altamira e região é também contrária à obra, quando não é verdade. Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Altamira, Luiz Brossato, que tomou a palavra na abertura dos trabalhos, "é preciso que se demonstre que aqueles que moram em Altamira e região confiam no projeto, como fator de desenvolvimento, desde que tomadas todas as precauções pela Eletronorte para que não venha a causar danos à fauna e flora da região. Mesmo porque a proteção da natureza é uma preocupação constante daqueles que aqui vivem".